

PUBLITURIS

Escolha a cor do seu destino e vos conhecemos até à página 9

WWW.PUBLITURIS.PT

RUBEN OBADIA

ANO XLII | PREÇO - 5.00 euros



TO'S

Estudo Amadeus: Como fidelizar um mercado cada vez mais mundial?

página 08



DESTINOS

Algarve aposta no bem-estar com Spa Week em Outubro

página 14



H&R

Estatísticas de Maio dividem AHETA e ERTA no Algarve

página 28

publiotel workmedia

Nº 1128 | SEMANAL DE JULHO 2010

Um ano de Zmar

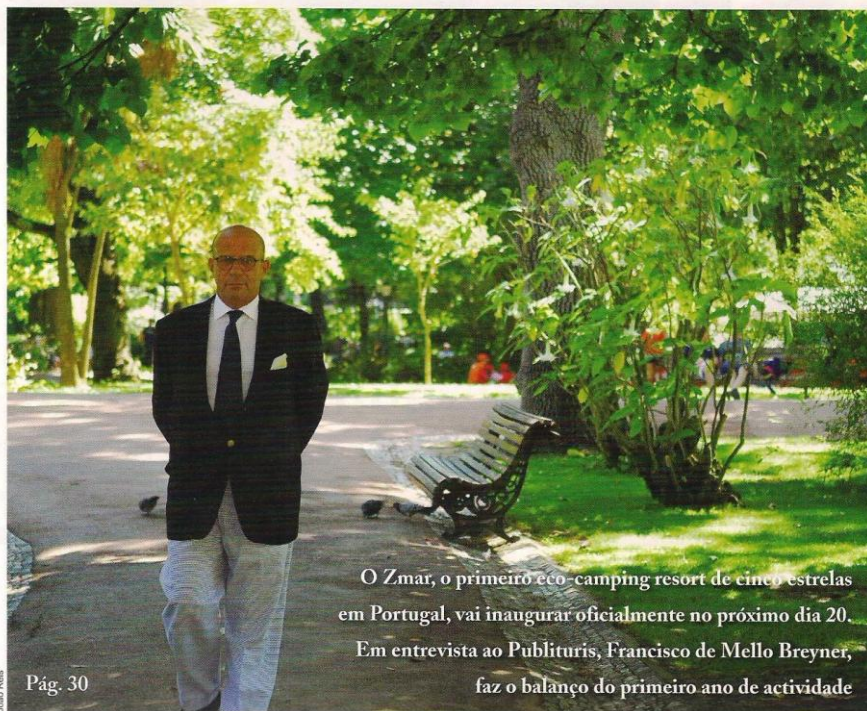
O RONALDO DIVULGA MADEIRA EM ESPANHA

Francisco Ronaldo associou-se a uma nova noção do Turismo da Madeira em Espanha. O objectivo é promover a região madeirense à imagem de um jogador natural do clube espanhol, o Real Madrid. No comunicado divulgado, "o objectivo é mostrar que de estar, quer na vida profissional ou pessoal, a Madeira no coração, e a mostrar ao mundo as suas raízes". "Aos que ainda não sabem quem é, mostra-se a sua terra de origem e, aos que já sabem, o desejo de visitar este destino, onde o turismo diferenciador", acrescenta-se. Até agora em Madrid até início de Agosto, tem sido divulgado no Facebook e no Twitter do jogador.

ESPECIAL
TURISMO
TEMÁTICO

Birdwatching, Turismo Equestre e Turismo Cinegético: saiba mais sobre as potencialidades dos novos nichos de turismo

Páginas 15-24

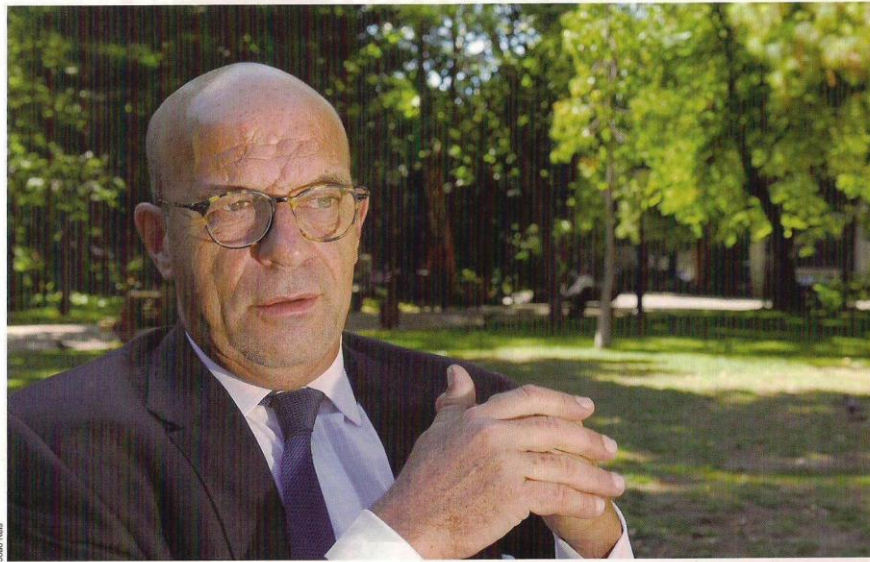


Julio Reis

Pág. 30

O Zmar, o primeiro eco-camping resort de cinco estrelas em Portugal, vai inaugurar oficialmente no próximo dia 20. Em entrevista ao Publituris, Francisco de Mello Breyner, faz o balanço do primeiro ano de actividade

Um ano a ver o (Z)mar



Francisco de Mello Breyner, mentor do Zmar, defende que o seu empreendimento "é um dos melhores parques de campismo da Europa"

Na próxima terça-feira, dia 20, aquele que é dos poucos projectos PIN executados, o Zmar, irá ser inaugurado oficialmente. Francisco de Mello Breyner, responsável pelo empreendimento, faz o balanço do primeiro ano de actividade e explica o conceito Z

ceito de alojamento muito próprio traz dificuldades à sua comercialização...

A realidade é que competimos num campeonato totalmente à parte, não há termo de comparação. Nesse sentido, tudo cria dificuldades à comercialização. Mas por exemplo, para Agosto deste

aquele que envolve menos dispêndio de dinheiro. Além disso, é também o produto que nos permite albergar tanto uma família como uma empresa. Não podemos colocar os clientes empresariais juntos em chalets e portanto o Zmóvel surge como o produto natural para este segmento.

Têm apostado fortemente na área de eventos. O que é que já está contratado para os tempos mais próximos?

Temos dois casamentos para Setembro. E algumas actividades para empresas. Dispomos de uma tenda com capacidade para 400 pessoas sentadas à mesa. Temos condições ideais para eventos corporativos: as empresas podem fazer reuniões; tomar as suas refeições; levar as mulheres ou os maridos e os filhos, porque temos outras ocupações para quem não está a trabalhar.

CAMPISMO

VAI ESTAR NA MODA

Uma das críticas que tem feito é relativa à ausência de fiscalização do estacionamento das autocaravanas junto à costa alentejana. É uma deficiência da lei ou da fiscalização?

Eu apenas levantei a lebre e tenho encontrado no Turismo do Alentejo um grande aliado nesta causa. Somos o maior provedor de camas do Alentejo e em reunião com entidades oficiais lembrei que os parques de campismo representam 20% do movimento hoteleiro do País e ninguém sabe! Como é que querem que os responsáveis pelos parques de campismo os melhorem se a legislação, que não permite que as caravanas estacionem nas arribas, nas falésias, nas praias, não é colocada em vigor. Bastava as juntas de freguesia multarem os caravanistas para ficarem cheias de dinheiro e resolverem o problema. É uma situação vergonhosa, que lá fora é impensável!

Francisco de Mello Breyner, mentor do Zmar, defende que o seu empreendimento "é um dos melhores parques de campismo da Europa"

Na próxima terça-feira, dia 20, aquele que é dos poucos projectos PIN executados, o Zmar, irá ser inaugurado oficialmente. Francisco de Mello Breyner, responsável pelo empreendimento, faz o balanço do primeiro ano de actividade e explica o conceito Z

ceito de alojamento muito próprio traz dificuldades à sua comercialização...

A realidade é que competimos num campeonato totalmente à parte, não há termo de comparação. Nesse sentido, tudo cria dificuldades à comercialização. Mas por exemplo, para Agosto deste ano já temos o dobro das reservas do ano passado e ainda nem falta para lá chegar. Já tivemos clientes que repetiram cinco vezes, o que é um óptimo indicador. A sociedade gestora do Zmar chama-se Multiparques. Isto porque aquilo é um parque de diversões, um parque para a família, um parque de campismo, um parque residencial; é uma amálgama de muitas valências dentro do mesmo lugar.

aquele que envolve menos dispêndio de dinheiro. Além disso, é também o produto que nos permite albergar tanto uma família como uma empresa. Não podemos colocar os clientes empresariais juntos em chalets e portanto o Zmóvel surge como o produto natural para este segmento.

E quem não tem equipamento de campismo, mesmo assim pode acampar?

Podem, claro. Também alugamos tendas. Temos um slogan que é "Acampar à moda do Zmar". Ou seja, alugamos os alvéolos, alugamos as tendas, oferecemos as piscinas, disponibilizamos 81 hectares, oferecemos a Internet, a água e a electricidade.

O Zmar começou a ser pensado em 2003 e em 2005 foi reconhecido como PIN.

O quadro económico de então era bem diferente dos dias de hoje. Como é viver com esta nova realidade?

É difícil. O Zmar sempre seguiu uma filosofia que tinha de ser barato, tanto em tempos bons como em maus. Sofremos com a crise, mas sentimo-la de uma forma menor que os produtos tradicionais.

tejo um grande aliado nesta causa. Somos o maior provedor de camas do Alentejo e em reunião com entidades oficiais lembrei que os parques de campismo representam 20% do movimento hoteleiro do País e ninguém sabe! Como é que querem que os responsáveis pelos parques de campismo os melhorem se a legislação, que não permite que as caravanas estacionem nas arribas, nas falésias, nas praias, não é colocada em vigor. Bastava as juntas de freguesia multarem os caravanistas para ficarem cheias de dinheiro e resolverem o problema. É uma situação vergonhosa, que lá fora é impensável!

Há duas décadas o campismo estava na moda. Entretanto, as pessoas optaram pela compra/aluguer de casa de férias e o campismo caiu em desuso...

Sim, mas olhe que essa loucura de compra de segunda habitação para férias acabou mal! As pessoas estão a voltar às raízes. Se existirem parques de campismo com qualidade estou certo que as pessoas vão voltar e vai voltar a estar na moda. Além disso, o Zmar é um dos melhores parques de campismo na Europa. A qualidade média dos parques de campismo em Portugal é muito má ■

Ruben Obadia

rubad@publituris.wolkeix.pt

O Zmar vai inaugurar oficialmente na próxima terça-feira, dia 20. Que balanço é que é possível fazer deste primeiro ano de abertura?

O balanço é muito positivo. Abrimos em Julho do ano passado em condições bastante diferentes daquelas que existem hoje em dia. Já não há pó, as infra-estruturas já se encontram a funcionar a 100%, os alojamentos estão operacionais. No fundo já estamos na fase de afinações.

O Zmar tem capacidade para três mil pessoas e um conceito híbrido de parque de campismo e hotel. Será que este posicionamento não vem baralhar os potenciais clientes?
Não, de todo. O Zmar, tanto para

as pessoas que optam pelo nosso alojamento como para as que fazem o campismo tradicional, tem um value for money incomparável com um hotel tradicional ou um parque de campismo. A vertente do campismo estava cara e nós reduzimos bastante e acertámos finalmente no valor. Além disso, todos os clientes têm acesso aos mesmos serviços. Para as pessoas que optam por ficar nos nossos alojamentos, absorvemos o valor do aumento do IVA e reduzimos os preços para o próximo ano, de forma a respondermos a esta crise que a todos assola. Mas, volto a salientar, independentemente do tipo de alojamento – campismo ou habitações Zmar – os serviços são comuns.

Mas reconhece que o facto deste eco camping recort ter um con-

Ao longo deste primeiro ano de actividade fizeram alguma adaptação ao nível dos alojamentos de acordo com a procura registada?
Fizemos tudo por tentativas. Tínhamos dois produtos bases: campismo e alojamento. O alojamento tinha três produtos diferentes e fomos desenvolvendo aqueles que tinham mais procura. Por exemplo, o Zmóvel, para duas pessoas e duas crianças no máximo, é aquele que é nominalmente mais caro mas é